

## **A EXPERIÊNCIA NA EJA PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE LETRAS**

*Hanna Chiapetta Portella Magalhães (UERJ)*

[hanna\\_magalhaes@hotmail.com](mailto:hanna_magalhaes@hotmail.com)

*Maria Teresa Gonçalves Pereira (UERJ)*

[mtgpereira@yahoo.com.br](mailto:mtgpereira@yahoo.com.br)

O presente trabalho visa a mostrar a contribuição da vivência em turmas de EJA para a formação do profissional de letras; como a observação e a coparticipação pode ampliar a visão do estudante de letras, tornando-o mais consciente de seu papel profissional, de seus deveres, de sua influência na vida dos alunos e de sua participação fundamental na formação de cidadãos críticos, capacitados a entender o papel da língua na vida em sociedade. Ou seja, a perceber que contribuições o desenvolvimento linguístico oferece ao aluno a fim de fazê-lo compreender o mundo que o cerca. É na tarefa de escolher estratégias eficientes para o ensino de língua portuguesa que faça sentido para os alunos que se encontra o maior privilégio e, ao mesmo tempo, desafio para o universitário que observa e atua em turmas de EJA. O professor se preocupa em desenvolver aulas que estimulem a inserção ou reinserção do alunado na sociedade e, com isso, amplia sua capacidade de mediador do conhecimento. Relatando atividades realizadas nas turmas de jovens e adultos e refletindo sobre elas, o trabalho pretende mostrar o crescimento dos futuros professores de língua materna, quando experimentam a prática docente nessa modalidade. A par das condições e das necessidades de um grupo diverso nas características e nos objetivos, o aluno-professor busca promover aulas que articulem teoria e prática mais significativas. Assim, habilita-se para entender e para exercer suas funções em qualquer modalidade de ensino.